

SECRETARIA DE ESTADO
DE SAÚDE



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado



Centro Estadual de Disseminação de Evidências em Saúde do COVID-19 da Secretaria Estadual da Saúde do Estado da Paraíba (CEDES)

Recomendações sobre transporte interhospitalar de pacientes suspeitos/confirmados de COVID-19

29 de Março
2020

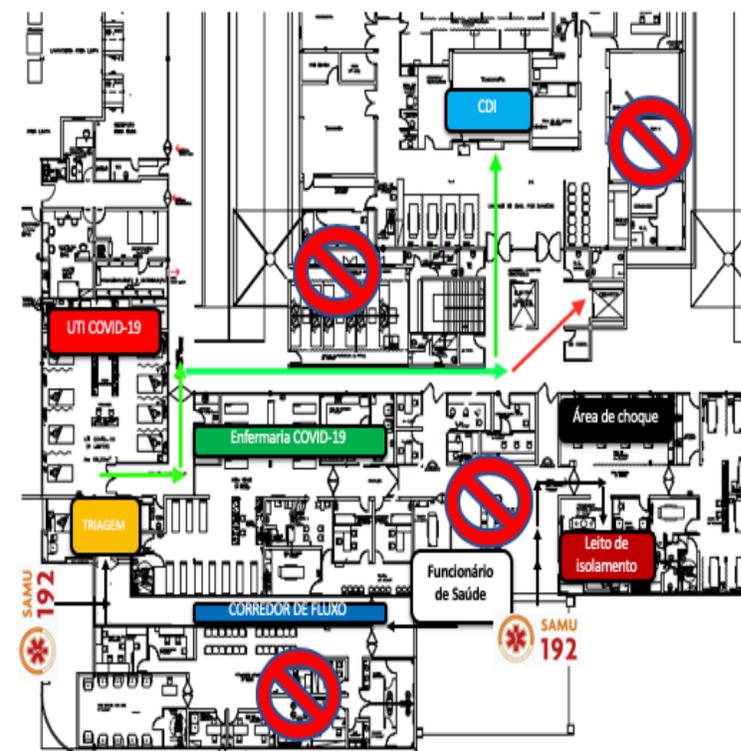
Transporte interhospitalar seguro de paciente com COVID-19

- Remoção de materiais excessivos, que provavelmente não serão utilizados (prancha rígida, etc);
- Evitar abertura de armários e compartimentos (salvo, quando necessário);
- O ar condicionado deve está adaptado apenas extrair e não reciclar o ar no interior do veículo.



Transporte interhospitalar seguro de paciente com COVID-19

- A equipe de socorristas deve ser a mínima possível;
- Ao chegar no hospital de origem, a equipe de transferência deve se certificar que todo fluxo esteja previamente estabelecido; através de coordenação intersetorial ou regulação médica;
- Descontaminação da equipe e dos veículos devem ser rigorosamente controlados.
- Uso de EPI: máscara N95, avental, gorro, óculos ou proteção facial, luvas de procedimento;
- Não transportar familiar durante percurso.



Transporte interhospitalar seguro de paciente com COVID-19

Tabela 5. Check-List para transporte do paciente com COVID-19 . Adaptado de 28]

-
- Paciente tem sintomas respiratórios?

 - Paciente com condições clínicas adequadas para transporte?

 - Paciente com proteções adequadas para o transporte (incluindo uso de máscara)?

 - EPIs para equipe adequados a situação do paciente?

 - Fármacos e dispositivos indicados todos disponíveis e prontos para utilização imediata.

 - Visitantes (acompanhantes) informados e excluídos do transporte?

 - Requisitos básicos para não gerar aerossóis estão adequados?

 - Paciente ainda sob investigação - Equipe toda em alerta e consciente?

 - Checar se o caso já foi notificado

 - Toda equipe ciente de como proceder em caso de quebra de barreiras de proteção (exposição)?

 - Algum profissional da equipe com sintomas respiratórios/ gripais com suspeita de COVID? Se sim: reformule equipe e envie o profissional para domicílio com orientações (se possível testagem rápida)

 - Por fim: confirmar se toda a equipe está ciente dos cuidados de precaução de contato, de uso de EPIs, dos riscos e das orientações a cerca do SARSS-Cov-2
-

		Intra-Hospitalar		
		Transporte p/ UTI	Transporte p/ TC	Inter-hospitalar
Segurança do Paciente	<ul style="list-style-type: none"> - Transferência para UTI conforme sinais de deterioração clínica 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar exames apenas quando necessário: priorizar US à beira-do-leito 	<ul style="list-style-type: none"> - Transferir precocemente em caso de deterioração clínica (centro de referência, vaga de Utl) 	
	<ul style="list-style-type: none"> - Em caso de deterioração clínica: Realizar IOT antes do transporte - Acompanhados no mínimo com um médico e um enfermeiro capacitados - Manter monitorização multiparamétrica durante transporte (PA, FC, OXP) - Quando possível: manter monitorização contínua de ETCO2 - Realizar transporte com desfibrilador disponível para utilização 			
Segurança dos profissionais de saúde	<ul style="list-style-type: none"> - Equipe de transporte: respeitar normas de EPIs - Máscara cirúrgica no paciente - Não utilizar circuitos de respiração aberto, VNI ou O2 nasal de alto fluxo - Se disponível: utilizar filtro HEPA aos membros expiatórios do circuito do ventilador de transporte - Evitar desconexões desnecessárias - Se transporte para radiologia: realizar limpeza terminal no setor após exame - Quando realizar troca para ventilador de transporte e retorno para o equipamento do paciente, sempre clampear do TOT 	<ul style="list-style-type: none"> - Respeitar EPIs para o paciente e para a equipe de transporte - Garantir bateria sobressalente e carga para bombas de infusão e ventilador de transporte - Se disponível: utilizar filtro HEPA aos membros expiatórios do circuito do ventilador de transporte - Quando realizar troca para ventilador de transporte e retorno para o equipamento do paciente, sempre realizar clampeamento do TOT 		

Segurança dos espectadores	<ul style="list-style-type: none">- Utilizar uma rota de transporte dedicada pré-planejada para cada destino- Equipe de segurança para liderar e garantir a liberação de espectadores para toda a rota designada antes da equipe de transporte.- Equipe de segurança deve usar máscaras cirúrgicas
Planos de resgate e contingência durante o transporte	<ul style="list-style-type: none">- Avaliar a necessidade de intubação antes do transporte. A melhor intubação é feita na UTI em ambientes controlados (vide protocolo de IOT)- Preparar equipamentos de transporte e medicamentos em antecipação a emergências médicas, como colapso cardiovascular súbito ou hipotensão- Sempre ter material de via aérea para o transporte difícil (incluindo material para cricotireostomia)
Descontaminação pós-transporte	<ul style="list-style-type: none">- Equipe de limpeza com EPI adequado para executar a limpeza terminal da rota e do elevador dedicados logo após o transporte- Pessoal para despejar EPI adequadamente após o transporte- Equipe de limpeza dedicada com EPI adequado para realizar a limpeza terminal da rota e do elevador dedicados logo após o transporte- Pessoal para retirar OS EPI no destino após o transporte- Higienizar e desinfetar materiais do transporte (lenços com álcool 70% ou hipoclorito de sódio)- Equipe para colocar novos EPIs para a viagem de volta antes de embarcar na mesma ambulância- Equipe para retirar o EPI na área clínica mais próxima, por exemplo, ambulância, na chegada- Limpeza terminal da ambulância na chegada, quando voltar ao hospital primário

Segurança dos espectadores	<ul style="list-style-type: none">- Utilizar uma rota de transporte dedicada pré-planejada para cada destino- Equipe de segurança para liderar e garantir a liberação de espectadores para toda a rota designada antes da equipe de transporte.- Equipe de segurança deve usar máscaras cirúrgicas
Planos de resgate e contingência durante o transporte	<ul style="list-style-type: none">- Avaliar a necessidade de intubação antes do transporte. A melhor intubação é feita na UTI em ambientes controlados (vide protocolo de IOT)- Preparar equipamentos de transporte e medicamentos em antecipação a emergências médicas, como colapso cardiovascular súbito ou hipotensão- Sempre ter material de via aérea para o transporte difícil (incluindo material para cricotireostomia)
Descontaminação pós-transporte	<ul style="list-style-type: none">- Equipe de limpeza com EPI adequado para executar a limpeza terminal da rota e do elevador dedicados logo após o transporte- Pessoal para despejar EPI adequadamente após o transporte- Equipe de limpeza dedicada com EPI adequado para realizar a limpeza terminal da rota e do elevador dedicados logo após o transporte- Pessoal para retirar OS EPI no destino após o transporte- Higienizar e desinfetar materiais do transporte (lenços com álcool 70% ou hipoclorito de sódio)- Equipe para colocar novos EPIs para a viagem de volta antes de embarcar na mesma ambulância- Equipe para retirar o EPI na área clínica mais próxima, por exemplo, ambulância, na chegada- Limpeza terminal da ambulância na chegada, quando voltar ao hospital primário



CEDES - COVID19

**CENTRO ESTADUAL DE
DISSEMINAÇÃO DE EVIDÊNCIAS EM
SAÚDE DO COVID-19 DA SES-PB**

SECRETARIA DE ESTADO
DE SAÚDE



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado



Unidade de Terapia Intensiva
Hospital Clementino Fraga
Unidade COVID-19